

1 **ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - IFNMG.** Aos quinze dias do mês de
3 dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas e oito minutos, na sala de reuniões da
4 Reitoria, localizada à rua Coronel Luís Pires, número duzentos e dois, Centro, Montes
5 Claros – Minas Gerais, teve início a quadragésima reunião do Colégio de Dirigentes do
6 IFNMG, presidida pelo Reitor, o Professor José Ricardo Martins da Silva. Estiveram
7 presentes os seguintes membros: Adalcino França Júnior, Álisson Magalhães Castro, Ana
8 Alves Neta, Antônio Carlos Soares Martins, Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, Elias
9 Rodrigues de Oliveira Filho, Fernando Barreto Rodrigues, Joan Brálio Mendes Pereira
10 Lima, Júlio César Pereira Braga, Júnio Jáber, Maria Araci Magalhães, Marilze do Carmo
11 Lima e Almeida, Néelson Licínio Campos de Oliveira, Paulo César Pinheiro de Azevedo,
12 Rafael Farias Gonçalves, Renildo Ismael Félix da Costa e Rogério Mendes Murta. O Reitor
13 apresentou a pauta da reunião: 1) Informes do Reitor (Fórum Mundial); 2) Assistência
14 médica; 3) Início da utilização de processo administrativo eletrônico no IFNMG – PF; 4)
15 Appreciar os calendários 2015 dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFNMG; 5) Appreciar
16 a minuta do Regulamento Disciplinar Discente dos Cursos de Graduação do IFNMG; 6)
17 Appreciar a minuta do Regimento do Programa Interinstitucional de Bolsa de Iniciação à
18 Docência do IFNMG; 7) Appreciar a minuta da Unificação de procedimentos de avaliação
19 escolar para os cursos da modalidade integrado; 8) Appreciar o Plano de Curso Técnico de
20 Nível Médio em Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais – Libras e
21 implantação do referido Curso no IFNMG; 9) Appreciar a minuta do Manual de Gestão de
22 Contratos do IFNMG; 10) Visita às instituições de ensino superior de Portugal e da
23 Espanha; 11) EaD: Realização de bancas do Minter em Sociologia Política no IFNMG;
24 Plataforma de Cursos massivos online – MOC; Demanda para cursos da Rede e-Tec
25 Brasil em 2015; Validação de atos referentes aos cursos ofertados em parceria com o
26 IFPR; 12) Informes Pró-Reitorias; 13) Informes Diretorias; 14) Informes Câmpus: Arinos:
27 Sugestão do reconhecimento de Buritizópolis como centro de referência; programação de
28 compras compartilhadas para 2015; EaD-cenário e possibilidades Planejamento
29 estratégico – passos para a efetividade. Almenara: Concursos IFNMG; Processo de
30 remoção dos servidores; 15) Apresentação da proposta do Dinter em Ciências Biológicas –
31 Professor Rogério Lopes. Dando prosseguimento, o Reitor informou que existe uma
32 grande possibilidade de Porteirinha se tornar um câmpus avançado do IFNMG e fez
33 agradecimentos à equipe que trabalhou em Diamantina, disse que a audiência pública foi
34 excelente e que provavelmente o câmpus funcionará no prédio antigo da UFVJM,
35 acrescentou que como já era de conhecimento o Prof. Júnio Jáber foi nomeado como
36 Diretor-Geral de Diamantina. Logo após, ainda como informe, o Prof. Antônio Carlos

37 Soares Martins falou sobre o Fórum de Educação à Distância, agradeceu aos diretores
38 que se empenharam em organizar a participação de todos os câmpus, acrescentou que
39 somente Pirapora não veio devido a um imprevisto, informou que o evento teve uma
40 repercussão muito boa, a participação não era obrigatória e inicialmente seria realizado no
41 auditório do Câmpus Montes Claros, mas devido à demanda transferiu-se para o auditório
42 da AMANS que ficou lotado, agradeceu especialmente ao Câmpus Montes Claros pela
43 disponibilização e colaboração. Daniela Fernandes Gomes – Técnica em Assuntos
44 Educacionais e Juliana Silveira Paiva - Jornalista, que fazem parte do Comitê de
45 organização do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica representando o
46 IFNMG, apresentaram o vídeo de lançamento do evento. Daniela apresentou as
47 possibilidades de participação do IFNMG no Fórum e a forma como cada instituição fará
48 sua seleção, deu conhecimento que para cada uma das atividades há um regulamento
49 disponível no site, acrescentou ainda que essa seleção no IFNMG acontecerá na Reitoria,
50 mas para que a atividade participe da seleção deverá haver o aval do Diretor do Câmpus.
51 Esclareceu que o Instituto poderá inscrever até quatorze atividades no fórum assim como
52 as outras instituições, apresentou os critérios de uma forma geral e disse que a seleção no
53 Instituto ocorrerá através de edital interno que estará disponível no dia cinco de janeiro
54 com inscrições abertas de doze de janeiro a dezoito de fevereiro. Ressaltou que nas
55 atividades de inovação tecnológica é necessário que cada câmpus indique um
56 representante que será responsável e estará em contato com Juliana e Daniela. Informou
57 ainda que semana passada foi enviado e-mail para todos os servidores divulgando o
58 evento. O Reitor solicitou atenção dos câmpus e sugeriu a criação de uma comissão
59 auxiliar. Concluídos os informes, passou-se ao segundo ponto da pauta. O prof. Nelson
60 Licínio Campos de Oliveira informou que não foi possível a participação do Dr. Bruno como
61 estava previsto, mas que poderia com o auxílio do prof. Paulo César Pinheiro de Azevedo
62 apresentar resumidamente a proposta de assistência médica. Iniciou explicando que o
63 Diretor da UFMG convidou-o como Diretor do Câmpus Montes Claros, para apresentar um
64 programa que a UFMG já faz em Belo Horizonte e tem a intenção de implantar aqui em
65 Montes Claros, aquela instituição tem moradia estudantil e tem dificuldade em
66 acompanhamento de saúde dos discentes, por esse motivo e visando especialmente
67 esses alunos, propõe uma parceria financeira entre a UFMG e o Câmpus Montes Claros
68 para construir um posto de saúde, numa área entre a UFMG e o Câmpus Montes Claros,
69 no qual a prefeitura entraria com a equipe PSF e o posto atenderia os alunos das duas
70 instituições e a comunidade local também. O prof. Néilson disse que no primeiro momento
71 teve muitas dúvidas sobre as vantagens, inclusive porque o câmpus Montes Claros não
72 possui internato ainda, a questão odontológica seria interessante mas até o momento o

73 restante da proposta não seria muito viável. Convidou o prof. Paulo para acompanhá-lo a
74 uma segunda reunião que seria realizada com o presidente da FUMP-Fundação
75 Universitária Mendes Pimentel, para tentarem entender juntos a proposta em questão.
76 Esse Presidente conhece profundamente o SUS – Sistema Único de Saúde, defende que
77 é um programa de saúde dos mais avançados no mundo e que os cidadãos devem entrar
78 no SUS “pela porta da frente”, propõe-se que com a implantação desse posto os alunos
79 das duas instituições se credenciarão, e de posse da carteirinha terão um atendimento
80 preventivo constante. O Prof. Nélon disse que o Presidente respondeu alguns
81 questionamentos, como por exemplo, prioridade de atendimento dos alunos em caso de
82 emergência, a resposta foi negativa, caso chegue essa situação no posto ele será
83 encaminhado ao hospital que é habilitado para lidar com isso, as vantagens
84 resumidamente são tratamento preventivo e que o aluno ao ser credenciado a
85 responsabilidade por sua saúde passa a ser do Governo Federal. Os dirigentes discutiram
86 algumas limitações da proposta, questões como legalidade, viabilidade dessa parceria
87 com o município, pois os PSF's dependem das políticas do prefeito que está na gestão,
88 possibilidades financeiras e orçamentárias dessa construção fora dos limites dos câmpus e
89 concluiu-se que é necessário um estudo mais aprofundado sobre o assunto. O Prof.
90 Nelson esclareceu que o Presidente da FUMP tem disponibilidade na agenda para a
91 primeira quinzena de fevereiro vir apresentar a proposta de forma mais clara e esclarecer
92 as dúvidas dos dirigentes. Decidiu-se como encaminhamento agendar com o Dr. Bruno,
93 Presidente da FUMP, a participação na reunião de fevereiro para enriquecer essa
94 discussão e que os dirigentes iniciem uma reflexão sobre formas de conscientizar e
95 estimular os discentes a fazerem esse cadastro e a aquisição da carteirinha do SUS. O
96 Reitor informou que Dr. Gilvan solicitou que o item três fosse transferido para o fim da
97 pauta, devido a uma audiência. Passou-se ao item quatro da pauta. A pró-Reitora de
98 Ensino, Ana Neta, esclareceu que será apresentado um calendário referência, pontuando
99 especialmente os aspectos legais, uma vez que já foram analisados pela equipe da
100 PROEN e as correções e dúvidas foram tratadas por videoconferência individualmente
101 com cada câmpus, pontuou que os calendários de Almenara, Araçuaí e Salinas são
102 calendários bem específicos por causa da greve e Teófilo Otoni e Janaúba serão
103 apresentados na reunião de fevereiro. A Diretora do Departamento do Ensino Técnico, Ana
104 Cecília Mendes Gonçalves, iniciou falando que foi feito um trabalho de padronização dos
105 calendários pela equipe da PROEN, mais especificamente em relação a formatação e que
106 todos os câmpus já adotaram esse padrão. Apresentou início e término dos períodos
107 letivos de cada câmpus, acentuou que os câmpus buscaram utilizar os períodos de julho,
108 parte de dezembro e janeiro, como já é de costume, para férias, totalizando quarenta e

109 cinco dias. Os câmpus que aderiram a semana de outubro conhecida como “semana do
110 saco cheio”, que será de treze a dezesseis de outubro, foram Arinos, Montes Claros e
111 Salinas. Os feriados foram respeitados, os sábados letivos há uma variedade muito
112 grande, devido as particularidades de cada câmpus. Ana Cecília, acrescentou que a partir
113 da aprovação desses calendários será elaborado um calendário de eventos, por
114 solicitação do Prof. José Ricardo, para que haja uma maior organização e participação da
115 Reitoria nos câmpus. O Prof. Joan questionou se realmente toda e qualquer alteração
116 precisa passar no Conselho Superior. A professora Ana Neta esclareceu que conforme
117 está regulamentado hoje no IFNMG todas as alterações devem ser aprovadas pelo
118 Conselho Superior. **Após algumas discussões, o Colégio de Dirigentes fez o
119 encaminhamento para a reunião do Conselho Superior que as alterações sofridas
120 nos calendários desde que não afete o início e término do período letivo e que sejam
121 aprovadas pelo Conselho Gestor dos Câmpus não necessitem mais ser aprovados
122 pelo Conselho Superior desde que a Pró-Reitoria de Ensino tenha conhecimento.
123 Em seguida, aprovou-se os calendários dos Cursos Técnicos e Superiores dois mil e
124 quinze dos Câmpus Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária, Montes Claros, Pirapora e
125 Salinas.** Passou-se ao quinto ponto de pauta. O Diretor do Departamento do Ensino
126 Superior, Gabriel Domingos Carvalho, iniciou falando que o documento a ser apresentado
127 foi baseado no Regulamento Disciplinar Discente dos Cursos Técnico por já ter parecer
128 jurídico do Procurador e aprovação do Conselho Superior sendo assim adaptado ao
129 ensino superior. Informou que esse documento foi enviado aos Diretores Gerais e de
130 Ensino em trinta e um de outubro e ficou disponível no participe até vinte e três de
131 novembro, o documento foi apreciado pela CEPE em sua vigésima nona reunião, recebeu
132 quatro pareceres e foi aprovado com algumas alterações que serão pontuadas aqui
133 porque os dirigentes não receberam a versão com as alterações devido ao espaço de
134 tempo entre as reuniões. Apresentou as alterações ocorridas na CEPE que foram: Artigo
135 nono, inciso quatorze, o texto anterior dizia: “XIV - contestar critérios avaliativos, podendo
136 recorrer ao Coordenador do Curso, que avaliará em consonância com o setor
137 pedagógico”, alterado para: “XIV - contestar formalmente os critérios avaliativos, devendo
138 recorrer ao Coordenador do Curso, que avaliará em consonância com a Direção de Ensino
139 ou órgão equivalente”; O Artigo vinte, inciso I, Alínea C, dizia: “utilizar e manter ligado
140 telefones celulares, aparelhos e jogos eletrônicos, durante as aulas teóricas, práticas ou
141 avaliativas, sem o consentimento do professor” alterou-se para: “utilizar telefones
142 celulares, aparelhos e jogos eletrônicos, durante as aulas teóricas, práticas ou avaliativas,
143 sem o consentimento do professor”. O Artigo 21 dizia: “A reincidência de mais de 03 (três)
144 faltas leves será caracterizada em falta grave e a reincidência de mais de 02(duas) faltas

145 graves será caracterizada em falta gravíssima.” nova redação: “ A reincidência de 03
146 (três) ou mais faltas leves será caracterizada falta grave e a reincidência de 02(duas) ou
147 mais faltas graves será caracterizada falta gravíssima.” O Artigo quarenta dizia: “Durante
148 o cumprimento da ação de caráter alternativo, o discente que praticar qualquer falta
149 disciplinar será considerado reincidente, podendo a ação de caráter alternativo ser
150 convertida em outra medida disciplinar, considerando a gravidade da falta”. Foi excluído. O
151 Artigo setenta e quatro dizia: “A Comissão Disciplinar, ao julgar o recurso, poderá
152 motivadamente agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o discente de
153 responsabilidade”. ficou com a seguinte redação: “A Comissão Disciplinar, ao julgar o
154 recurso, poderá confirmar, modificar, agravar, anular ou revogar, total ou parcialmente, a
155 decisão recorrida.” Foi inserido o parágrafo único que diz: “Se da aplicação do disposto
156 neste artigo puder decorrer gravame à situação do recorrente, este deverá ser cientificado
157 para que formule suas alegações antes da decisão.” O Artigo oitenta e três dizia: “Este
158 Regulamento deverá ser revisto no prazo de (2) dois anos após sua aprovação.” :“Este
159 Regulamento deverá ser revisto quando se fizer necessário, atendendo-se as demandas
160 da Instituição.” **O Colégio de Dirigentes após discussão aprovou por unanimidade o**
161 **Regulamento Disciplinar Discente dos Cursos de Graduação do IFNMG com a**
162 **seguinte alteração: O Artigo vinte, inciso III, Alínea E, onde dizia: “e) apoderar-se de**
163 **produtos dos projetos agroecológicos sem autorização” com a nova redação: “e)**
164 **apoderar-se de produtos dos projetos de ensino, pesquisa, extensão, produção e**
165 **outros, sem autorização”.** Logo após passou-se ao item seis da pauta, a minuta do
166 Regimento do Programa Interinstitucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID do
167 IFNMG, apresentada pelo professor Ricardo Cardozo. Ele falou que a minuta foi elaborada
168 com a participação de todos os membros integrantes do PIBID do IFNMG. Afirmou que são
169 investidos, pela CAPES, em torno de dois milhões por ano em bolsas e recursos de
170 custeio, e que hoje é o maior projeto em parceria do Instituto. Informou que as bolsas são
171 pagas em contas e os recursos de custeio são pagos na conta do pesquisador, recursos
172 estes que podem ser legalmente utilizados sem a necessidade de licitação, apresentou
173 valores ligados aos integrantes do PIBID e disse que atualmente há cento e vinte e uma
174 bolsas em Januária e cento e vinte em Salinas, que apesar de não serem assistência
175 estudantil refletem diretamente na permanência dos alunos. Acrescentou que com os
176 recursos para investimentos foram comprados equipamentos para os câmpus. Falou ainda
177 que em maio de dois mil e quinze haverá condições de ampliação do projeto no Instituto e
178 também de ampliação da quantidade de bolsas. Justificou que apresentou esses dados
179 para que os dirigentes pudessem entender o programa e a grandiosidade dele no IFNMG.
180 Disse que o Regimento vem tratar de diretrizes, normas e procedimentos do programa no

181 âmbito do IFNMG e que a Portaria noventa e seis da CAPES é a norma máxima que
182 regulamenta o programa. Apresentou como diretrizes a formação de professores e a
183 melhoria na formação da educação básica. Explanou ainda sobre os objetivos, a
184 composição da equipe do PIBID dentro do Instituto, as ações estratégicas, as
185 competências, critérios de avaliação, instrumentos de registro de atividades, forma de
186 gestão de utilização dos recursos, desligamento de bolsistas. Acrescentou que o PIBID é
187 vinculado a Pró-Reitoria de Ensino e que na CAPES existe uma equipe de
188 acompanhamento dos projetos. Encerrou sua fala agradecendo ao Instituto, especialmente
189 aos Câmpus Januária e Salinas pela parceria com o programa e colocou-se a disposição
190 para esclarecimentos. O professor Fernando Barreto falou da importância do programa na
191 formação docente, na permanência dos alunos e valorização dos trabalhos dos alunos. **O**
192 **Regimento foi aprovado por unanimidade e seria encaminhado ao Conselho**
193 **Superior.** Neste momento, às 12h10, deu-se uma pausa para o almoço. Às 14h05 deu-se
194 o retorno da reunião com a Professora Ana Alves Neta fazendo um breve histórico de
195 como se deu as questões de avaliação escolar no IFNMG. Lembrou que ao final de dois e
196 treze aprovou-se aqui no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior o Regulamento
197 dos Cursos Técnicos do IFNMG e que naquele momento ficou estabelecido por esses
198 órgãos que nesse ano de dois mil e quatorze seriam retomadas as discussões de
199 avaliação buscando a unificação dos procedimentos no Instituto e reforçando tudo isso
200 vieram as necessidades do SAGU. Acrescentou que a partir dessa necessidade discutiu-
201 se no Comitê de Ensino e foram feitas duas reuniões com representantes pedagógicos dos
202 câmpus, professores dos cursos integrados e com os coordenadores de ensino, foi
203 solicitado que todos viessem para conhecer a forma de avaliar do outro, sem conceitos
204 formados, cada câmpus apresentou sua forma de avaliar e como funcionam na prática,
205 houve discussão, momentos de tirarem dúvidas e as equipes retornaram aos câmpus com
206 o objetivo de apresentar tudo que conheceram das avaliações dos outros câmpus, suas
207 características, pontos positivos e negativos e fariam uma ampla reflexão e discussão,
208 retornariam para outra reunião com uma síntese do câmpus. Na segunda reunião, todos
209 trouxeram os resultados e houve uma discussão muito árdua. Em seguida Ana Cecília,
210 apresentou os resultados trazidos pelos câmpus, ela demonstrou em quadro que quanto
211 aos tempos avaliativos os câmpus Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros e Pirapora
212 optaram por trimestre e Januária e Salinas por bimestre. Quanto à recuperação os
213 Câmpus Almenara, Araçuaí, Arinos, Januária e Pirapora optaram por recuperação parcial e
214 final e Montes Claros e Salinas somente recuperação final. Quanto à progressão parcial
215 somente Januária e Pirapora optaram por praticá-la. Quanto à média global somente os
216 câmpus Almenara e Pirapora optaram por não adotá-la. E por fim quanto aos estudos

217 autônomos somente os câmpus Araçuaí e Arinos fizeram a opção de adotá-la. Ana Cecília
218 esclareceu que esses foram os resultados trazidos dos câmpus e que após discussão
219 chegou-se à unificação do tempo avaliativo: trimestre, recuperação a ser adotada: parcial e
220 final, sendo a recuperação paralela obrigatória e adotou-se a utilização da média global.
221 Acrescentou que a discussão sobre progressão parcial e estudos autônomos, visando uma
222 possível unificação ou mesmo a suspensão de ambas, será realizada no ano de dois mil e
223 quinze. Após uma longa discussão e vários esclarecimentos sobre todas as decisões, o
224 **Colégio de Dirigentes aprovou a Minuta da Unificação de Procedimentos de**
225 **Avaliação Escolar para os cursos da modalidade integrado;** A pedagoga da EaD,
226 Luciana Cardoso de Araújo, apresentou o Plano de Curso Técnico de Nível Médio em
227 Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais – Libras e implantação do referido
228 Curso no IFNMG, falou de sua importância, os objetivos, o público, apresentou a carga
229 horária, a matriz e a bibliografia. Explanou resumidamente sobre Libras no catálogo
230 nacional e na legislação vigente. O prof. Júnio Jáber parabenizou a iniciativa, disse que no
231 levantamento da demanda de Diamantina houve várias solicitações para oferta do curso.
232 Luciana complementou que esse curso mesmo particular são raros e muito caros,
233 atualmente o IFNMG já oferta para os servidores e que ano que vem será ampliado. O
234 professor Cláudio Mont'Alvão parabenizou a EaD pela iniciativa. Acrescentou que são
235 necessárias várias reflexões e pediu ao Prof. José Ricardo que solicitasse esclarecimentos
236 ao CONIF sobre o que fazer quando a demanda nos câmpus aumentam, haveria
237 disponibilização de mais códigos de vagas ou ainda o inverso o que fazer com esses
238 profissionais quando não houver a necessidade. O prof. Júlio César falou da visita de
239 Franklin ao Câmpus Pirapora e que esses questionamentos foram levantados, na opinião
240 do Franklin nunca teremos como atender todas as necessidades, mas sugeriu parcerias
241 para atender as demandas. Dando continuidade, Luciana acrescentou que o curso
242 disponibilizará suas aulas através de videoaulas, para que o aluno tenha contato com os
243 sinais. **Após discussão o Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Tradução e**
244 **Interpretação de Língua Brasileira de Sinais – Libras e a implantação do referido**
245 **Curso no IFNMG, foi aprovado por unanimidade e será encaminhado ao Conselho**
246 **Superior.** Passou-se à apreciação da minuta do Manual de Gestão de Contratos do
247 IFNMG apresentado pelo membro da equipe elaboradora, Willegaignon Gonçalves de
248 Resende. Willegaignon iniciou a apresentação do documento, Joan Brálio fez alguns
249 questionamentos sobre o perfil do gestor de contratos, fiscal de contratos, fiscal
250 administrativo. Willegaignon e o Prof. Adalcino esclareceram. Joan alegou que não
251 conseguiu visualizar o organograma no documento. Após discussão, Joan sugeriu uma
252 maior formalidade na redação do documento. O prof. José Ricardo questionou se o

253 documento já foi apreciado pelo Procurador. Diante da resposta negativa decidiu-se
254 apreciar o documento, mas não encaminhar ao Conselho Superior até que seja analisado
255 pelo Procurador. Willegaignon continuou a apresentação do documento. O professor José
256 Ricardo sugeriu a antecipação do cronograma de execução da obra, para auxiliar o fiscal
257 técnico a verificar a necessidade de aumentar o contingente de trabalhadores, evitando
258 atrasos e a requisição de aditivos por parte da contratada. Néelson Licínio concordou que a
259 presença dos engenheiros civis nos câmpus favoreceria o acompanhamento das obras.
260 Willegaignon concordou que a fiscalização da execução constante diminuiria os aditivos
261 aos contratos celebrados. Houve polêmica quanto ao item “o” das atribuições do Fiscal
262 Técnico de Obras, que prevê a possibilidade desse preposto determinar a paralisação ou
263 refazimento do serviço. Ponderou-se que essa medida deveria ser tomada em comum
264 acordo com a direção do câmpus. Willegaignon passou a elencar os pontos polêmicos do
265 Manual, submetendo-os à apreciação do Colégio. Chamou a atenção para o item 4.2.3,
266 letra a, que orienta quanto à importância de submeter as ordens aos servidores
267 terceirizados ao preposto junto à empresa contratada. Lembrou, em seguida, do item
268 4.2.7, que trata dos procedimentos a serem adotados quando se tem indício de
269 irregularidades. Não houve manifestação desfavorável do grupo quanto a esse item. Elias
270 Rodrigues interveio para dizer que os pontos mais delicados dos contratos dizem respeito
271 ao reequilíbrio financeiro e repactuação. Após discussão de outros pontos polêmicos, o
272 Reitor parabenizou a comissão responsável pela elaboração do Manual, sugerindo uma
273 nova revisão de texto, ficando de consultar a Procuradoria Federal quanto à necessidade
274 de aprovação da matéria pelo Conselho Superior. **Ficou acordado que a Comissão faria**
275 **ajustes no documento, remetendo-o ao Reitor, para submissão ao Jurídico.** Em
276 seguida, Ricardo Cardozo solicitou a palavra para lembrar da importância de envio, pelos
277 Diretores-gerais, de imagens dos câmpus que comporão o vídeo institucional a ser exibido
278 à comissão de avaliação *in loco* para fins do Recredenciamento da instituição. Pediu,
279 ainda, que os gestores mantivessem atualizadas, junto ao Gabinete e à Assessoria de
280 Comunicação, as datas das solenidades de formatura e colação de grau. Dando
281 continuidade, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Rogério Mendes Murta
282 abordou o item onze da pauta, visita às instituições de ensino superior de Portugal e
283 Espanha apresentando um retrospecto da visita às Universidades de Vigo, Salamanca e
284 Santiago de Compostela e ao Instituto Politécnico do Porto. Lembrou que os resultados da
285 viagem já podem ser vislumbrados a partir da assinatura do Convênio Básico de
286 Colaboração Universitária Internacional entre o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
287 e a Universidade de Salamanca, realizado no início desse mês. O próximo passo para
288 consolidação da parceria com Salamanca é a finalização do plano de trabalho. Rogério

289 Murta lembrou que, anteriormente, submeteria uma proposta de parceria com a
290 Universidade do Minho, não apreciada naquele momento, tendo em vista os
291 questionamentos suscitados quanto à revalidação dos diplomas. Segundo Rogério Murta,
292 há experiências de revalidação positivas na Rede, que merecem ser consideradas. Para
293 ele, a revalidação é preocupante quando não se atendem alguns requisitos mínimos
294 definidos pela CAPES. Rogério Murta destacou que a parceria com a Universidade do
295 Minho é relevante, devido ao relacionamento já estabelecido, desde dois mil e doze. Para
296 o Pró-Reitor, o problema para um possível convênio com a Universidade portuguesa é o
297 montante financeiro a ser dispendido. Rogério Murta apresentou as outras possibilidades
298 de parcerias com as Universidades de Vigo e Santiago de Compostela, mapeadas durante
299 a visita. Rogério Murta convidou os diretores-gerais de Januária e Salinas para
300 prepararem-se para permitir a ida de estudantes de suas licenciaturas para
301 desenvolvimento de trabalhos de conclusão de cursos nas instituições lusitanas. O Reitor
302 informou a continuidade da reunião no dia seguinte e determinou o encerramento da
303 reunião deste dia às dezenove horas, ocasião em que eu, Jaqueline Pereira Evangelista
304 Sales lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos
305 presentes.